



## REELEIÇÃO DE DEPUTADOS FEDERAIS NO SUL DE MINAS

Ariessa H. LIMA<sup>1</sup>; Isaías PASCOAL<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo procurou investigar o fenômeno da reeleição de deputados federais no Sul de Minas, a partir da constatação de que na eleição de 2014, todos os deputados federais eleitos em 2010 foram reeleitos. Procurou responder as seguintes questões: esse fenômeno esteve presente nas eleições anteriores? Que fatores o promoveram? A pesquisa foi feita com base na coleta de dados empíricos disponíveis nos sites do TSE, da ALMG, dos deputados eleitos e em notícias veiculadas por jornais regionais sediados no sul de Minas e pela EPTV-sul de Minas. Feita a coleta e tabulados os dados, passou à etapa da investigação do que eles significam e dos motivos responsáveis pela reeleição, a partir da interpretação das ações estratégicas dos deputados à luz do que a literatura sobre o tema já descobriu.

### Palavras-chave:

Política; Reeleição de deputados; Sul de Minas;

## 1. INTRODUÇÃO

Dos 53 deputados federais eleitos por Minas Gerais em 2014, seis foram eleitos no Sul de Minas. Apenas uma deputada federal, Dâmina Pereira, foi eleita pela primeira vez. Os demais, 100%, foram reeleitos. Alguns, como Carlos Melles e Odair Cunha, estão no sexto e quarto mandatos, respectivamente.

Tamanho índice de reeleição não é aleatório. É uma tendência, como pode ser atestado pelos dados colhidos desde as eleições de 2002, estabelecidas aqui como marco inicial para a constituição de uma série de eleições que permita aferição de regularidades.

A reeleição de políticos tem sido cada vez mais um fenômeno estudado pela Ciência Política, tanto fora quanto dentro do Brasil. De fato, os dados revelam que os cargos políticos executivos (prefeito, governador e presidente) e legislativos (deputados estaduais e federais) têm sido preenchidos, em boa parte, por candidatos que se apresentam à reeleição (SPECK, MANCUSO, 2012; COSTA, CODATO, 2012; PERISSINOTTO, MIRÍADE, 2009).

Eleitos pela primeira vez, os deputados agem estrategicamente no sentido de garantir a reeleição, no que são quase sempre bem-sucedidos. Os dados de reeleição e as ações dos deputados no mandato estão dispostos a seguir.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A fim de conhecer em detalhes as características do trabalho realizado, sua elaboração foi

1 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre - ariessalima@ymail.com

2 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre - isaias.pascoal@ifsuldeminas.edu.br



dividida em duas partes, sendo a primeira, quantitativa, e a segunda, qualitativa, o que permitiu uma maior e mais eficaz coleta de dados durante as investigações.

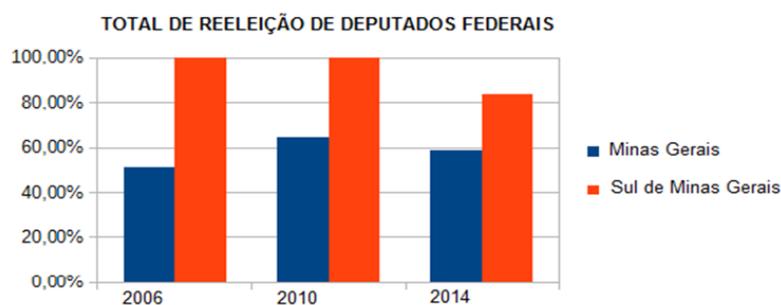
Em ambas as partes, foram utilizadas ferramentas como jornais, revistas e, principalmente, web sites como o do Supremo Tribunal Federal e da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, bem como os sites públicos de cada deputado analisado, proporcionando os dados necessários para a pesquisa bibliográfica e documental.

A eleição de 2002 foi fixada como marco inicial para as comparações. Foram analisadas quatro eleições (2002, 2006, 2010 e 2014), o que permitiu aferir regularidades. No primeiro momento, procedeu-se à coleta e tabulação de dados. No segundo, ao diagnóstico das ações dos deputados e à interpretação dos objetivos estratégicos que visavam.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a quantificação dos dados coletados, observou-se o quão alto é o índice de reeleição em Minas Gerais e, por consequência, no sul do estado. Por exemplo, ao considerar o ano 2002 como o ano inicial de eleição dos 53 deputados eleitos em Minas Gerais, tem-se, no seguinte ano de eleição, em 2006, 51% de reeleição em todo o estado e, mais pontualmente, 100% de reeleição no Sul de Minas.

Dando continuidade à investigação acima, pôde-se obter o gráfico abaixo, que apresenta a porcentagem total de reeleição dos deputados de Minas e do Sul de Minas, respectivamente.



A tabela abaixo relaciona os deputados federais eleitos e reeleitos a partir do ano de 2002, tomado aqui como ano inicial da pesquisa. Importa alertar que Carlos Melles é eleito desde 1994, e Geraldo Thadeu só não foi reeleito em 2014 em razão da disputa com o candidato Carlos Mosconi na mesma base eleitoral: Poços de Caldas e região.

DEPUTADO	ANO DA 1ª ELEIÇÃO	ANO DA REELEIÇÃO
CARLOS MELLES	2002	2006, 2010 e 2014



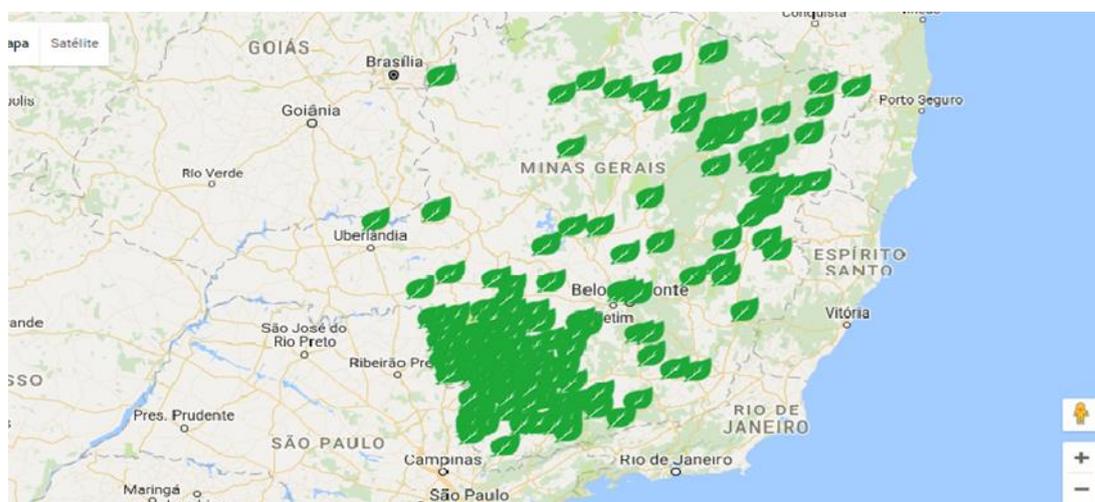
# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

DEPUTADO	ANO DA 1ª ELEIÇÃO	ANO DA REELEIÇÃO
REGINALDO OLIVEIRA LOPES	2002	2006, 2010 e 2014
ODAIR JOSÉ DA CUNHA	2002	2006, 2010 e 2014
GERALDO THADEU	2002	2006 e 2010
OLAVO BILAC PINTO NETO	2006	2010 e 2014
DIMAS FABIANO	2010	2014
DÂNIMA PEREIRA	2014	-

Para a reeleição, os deputados agem de maneira muito parecida. Procuram formar redes de apoio de entidades e prefeitos da sua região, cultivam presença constante em períodos importantes da vida regional (festas, inaugurações), buscam ocupar cargos e funções com visibilidade social (ministérios, secretarias, liderança de partido, relatorias de CPIs) e, o mais importante, carregam recursos financeiros para entidades e prefeituras da sua área de votação. Assim, os votos recebidos acabam, informalmente, criando distritos com hegemonia de um ou outro deputado. A seguir uma reprodução do mapa de votação de Carlos Melles, concentrada no sudoeste de Minas.



Fonte: <<http://www.carlosmelles.com.br/>>. Acesso em 21/11/2016

Corroborar este quadro o esquadramento das ações do deputado Bilac Pinto, deputado federal de relevância no Sul de Minas Gerais, eleito deputado federal desde o ano de 2006.

O deputado possui forte parceria com os prefeitos de Pouso Alegre, Cambuí, Gonçalves, Andradas, Ouro Fino, Santa Rita de Caldas, Monte Sião entre muitas outras cidades. Além disso, tem fortes vínculos com os notórios políticos mineiros Antônio Anastasia e Aécio Neves.



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Suas atividades na região sul mineira são muitas: melhoria e ampliação do sistema de abastecimento de água em Varginha, no valor de R\$556.002,85, e o saneamento básico em todo o estado de Minas Gerais, no valor de R\$1.000.000.000,00. O deputado conta, também, com muitas condecorações oriundas de sua constante atividade nos municípios do Sul de Minas, como os títulos de Cidadão Honorário Pouso Alegre, Estivense, Caldense, as medalhas de Honra ao Mérito “20 anos FAPEMIG”, “Minas Nova”, “Tancredo Neves” e “Inácio da Costa” e os títulos de Professor Honoris “Causa Pela Universidade Estadual de Montes Claros” e “Causa Pela Universidade Federal de Alfenas”. É de 224 projetos, sendo 16 de suas proposições transformadas em normas jurídicas e é titular das comissões CCTCI, PEC21500, PL161096, PL241207 e PL740614, as quais são de grande importância no cenário político. Este modelo é seguido por todos os deputados da região.

#### 4. CONCLUSÃO

Um olhar atento sobre a eleição de deputados na região mineira e sul-mineira desde 2002 revela a tendência de reeleição nos pleitos seguintes. Esta regularidade não é aleatória. Faz parte de uma situação de profissionalização da política brasileira desde a constituição de 1988 e é fruto das ações estratégicas do parlamentar eleito que visam alcançar a reeleição. Para isso, os deputados constroem redes de apoio social e político em sua base eleitoral, procuram ocupar cargos que lhe dão visibilidade e lutam para carrear recursos financeiros à sua região. Quase sempre acabam reeleitos, a não ser quando outros fatores atuam em sentido contrário, como no caso da disputa de Geraldo Thadeu e Carlos Mosconi na região de Poços de Caldas em 2014. Isso tudo aponta para o afunilamento das possibilidades de eleição de quem não é parlamentar, que é para onde aponta o fenômeno das contínuas reeleições de deputados.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Luiz Domingos; CODATO, Adriano. Competição e profissionalização política: as eleições para deputado federal no Brasil em 2010. **8º encontro ABCP**, 6ª sessão: sessão B/3º dia, Gramado, RS, 1 a 4 de agosto de 2012. Disponível em <http://observatory-elites.org/> Acesso em 15/11/2015.

PERISSINOTTO, Renato M.; MIRÍADE, Angel. Caminhos para o parlamento: candidatos e eleitos nas eleições para deputado federal em 2006. **Revista Dados**, vol. 52, nº 2, pp. 301-333, Rio de Janeiro: junho de 2009.

SPECK, Bruno W.; MANCUSO, Wagner P. Financiamento, capital político, e gênero: um estudo de determinantes do desempenho eleitoral nas eleições legislativas brasileiras de 2010. **36º encontro anual da Anpocs**, GT13 - Águas de Lindóia, SP, outubro de 2012. Disponível em <http://www.anpocs.org/portal>. Acesso em 23/11/2015.

[www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br) Consulte – resultado de eleições. Acesso em 13/03/2016 e em dias subsequentes

[www.tse.jus.br](http://www.tse.jus.br) Eleições – eleições anteriores. Acesso em 13/03/2016 e em dias subsequentes